



A GRANDE CAÇADA

1. PROPOSTA

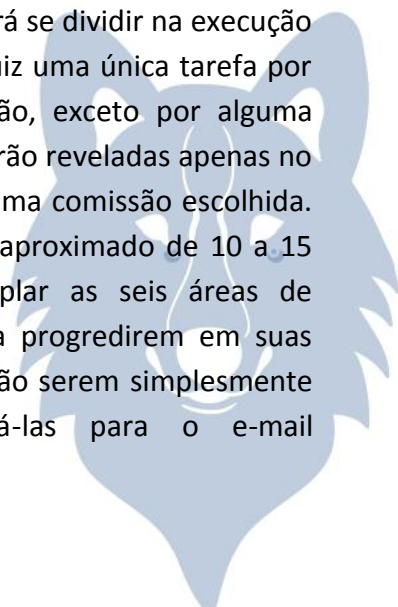
Realizar um modelo diferente de Grande Jogo para o Ramo Lobinho, em que cada Alcateia cumprirá, com autonomia de sequência e horário, diferentes tarefas, as quais envolverão a integração com outras Alcateias e o tema anual da União dos Escoteiros do Brasil: Desenvolvimento Sustentável.

2. DINÂMICA

Após o Grande Uivo coletivo, cada Alcateia receberá uma lista de 48 tarefas, que poderá realizar em qualquer sequência, conforme seu interesse, sem sair do espaço determinado pela Coordenação – área interna da Cidade das Crianças – e sob orientação de seus próprios escotistas. Ao longo do dia, como forma de controlar o ritmo e manter o entusiasmo com a atividade, serão anunciadas tarefas bônus. Como atração de abertura, Milene (76 RJ GE Nossa Senhora Medianeira) irá orçar um pocket show com o pessoal do musical do Mowgli e veremos se é viável de acordo com o orçamento.

3. TAREFAS

As tarefas estarão balanceadas entre algumas que possam ser realizadas pela Alcateia sozinha e as que necessitam que ela se associe a outra Alcateia, ou a mais de uma, se desejar. As Alcateias poderão se manter associadas para as tarefas seguintes ou se separar. Caso a tarefa demande material, ele será fornecido pela Coordenação em um local específico, com controle de retirada, o que estará especificado na descrição da tarefa. Uma das tarefas bônus será um incentivo à interação entre os lobinhos. Por isso, cada jovem deverá estar com uma camiseta branca por baixo (ou levá-la, se preferir) e uma caneta de tecido. Seu objetivo será conseguir, na camiseta, a assinatura (com número do GE) de lobinhos de 10 grupos diferentes, o que ficará como uma recordação da atividade. Quem alcançar as 10 assinaturas receberá na camiseta um carimbo com o logotipo da atividade. A Alcateia não poderá se dividir na execução de mais de uma tarefa ao mesmo tempo e só poderá apresentar ao juiz uma única tarefa por vez. Além disso, deve estar completa no momento da apresentação, exceto por alguma necessidade de ida ao banheiro, atendimento médico etc. As tarefas serão reveladas apenas no dia da atividade, e serão mantidas em sigilo pela Coordenação e por uma comissão escolhida. As tarefas deverão ser realizáveis com pouco material e num tempo aproximado de 10 a 15 minutos. Na medida do possível, estarão divididas para contemplar as seis áreas de desenvolvimento. É interessante que também ajudem os lobinhos a progredirem em suas etapas, ou seja, podem ser inspiradas nelas, mas com o cuidado de não serem simplesmente “fazer a etapa”. Quem desejar sugerir tarefas deve enviá-las para o e-mail ramolobinhorj@gmail.com até o dia 15 de fevereiro.



4. JUÍZES

Quando tiver(em) cumprido a tarefa ou estiver(em) pronta(s) para demonstrá-la, a(s) Alcateia(s) deverá(ão) notificar a um dos 25 juízes que estarão espalhados pela área do jogo. Essa notificação terá que ser feita por um lobinho – para estimular a autonomia –, obviamente supervisionado por um escotista. Qualquer juiz poderá avaliar qualquer tarefa, que não receberá nota, mas apenas será declarada “cumprida” ou “não cumprida”. Durante o horário de almoço, não haverá juízes disponíveis; logo, não será possível apresentar qualquer tarefa. Os juízes serão escolhidos e convidados para a função com antecedência, pela coordenação. A escolha será bastante criteriosa, pois eles precisam ser flexíveis, amáveis, carismáticos e absolutamente conscientes de que o objetivo da caçada não é a excelência, mas fazer o melhor possível e confraternizar. Além dos juízes, haverá facilitadores no campo para sanar dúvidas quanto ao objetivo das tarefas e sua execução.

5. RECONHECIMENTO

Ainda está em discussão como será feito o reconhecimento do trabalho das Alcateias, mas já ficou decidido que: - É provável que usemos um parâmetro mais baixo de tarefas cumpridas, para que todas as Alcateias sejam reconhecidas pelo que produziram. - A ideia é que ganhem algo que ornamente o totem da Alcateia. Discutiremos o tema na próxima reunião, dia 21/02.

6. VANTAGENS DA NOVA PROPOSTA

Por ser completamente diferente, renova o interesse e o entusiasmo de jovens e adultos com a atividade. - Elimina os problemas e inconvenientes que decorriam dos atrasos das Alcateias na chegada ao local, na transição de bases e no retorno do almoço. - Propicia maior integração, pois os lobinhos não vão interagir com apenas uma ou duas Alcateias diferentes, como era no modelo de bases. A cada tarefa, poderão conhecer grupos distintos. - Demanda menos adultos na estrutura de programa, pois serão necessários apenas os juízes e responsáveis pela distribuição de material. - Compromete mais os escotistas de cada Alcateia, pois eles vão conduzir a execução de cada tarefa, e o farão com excelência, uma vez que conhecem melhor seus próprios jovens.

